

E' em seguida lida pelo Sr. secretario a seguinte proposta da directoria da companhia.

«Fica a directoria autorizada a instituir na Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Carris Urbanos um montepio para cada um dos empregados da mesma companhia, pagando mensalmente a essa associação a importancia de taes montepios, independentemente dos ordenados devidos aos referidos empregados. Outrossim, a transferir para a mesma associação o saldo do actual fundo de beneficencia, constituído pelas multas e punições dos empregados, bem como as multas e punições em que de futuro venham estes a incorrer, transferindo á mesma associação todas as beneficencias que actualmente são feitas pela companhia.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1894.— F. M. das Chagas Doria, director-gerente.»

Parecer do conselho fiscal — «O conselho fiscal da Companhia Carris Urbanos, tendo sido convocado para dar parecer sobre a proposta acima, feita pela directoria da mesma companhia, entende ser de toda a justiça o que a mesma contém.— *Fernando Lobo*, vice-presidente do Banco da Republica do Brazil.— *Balduino Coelho*.— *João Augusto Cesar de Souza*.»

O Sr. presidente declara em discussão a proposta da directoria da companhia.

Toma a palavra o director gerente e diz que, tendo os empregados da companhia organizado uma associação de beneficencia sujeitou a seus collegas de directoria a idéa de fazer a propria companhia nessa associação o montepio para seu pessoal, e entregar-lhe as multas e punições que soffrem os empregados, assumindo ella ao mesmo tempo o encargo de todas as beneficencias actualmente feitas pela companhia.

Tendo seus collegas concordado com essa idéa, que reputa summamente moralizadora, e da qual só beneficios pôde provir para o serviço da companhia, submete-a em nome da directoria á consideração da casa.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, é encerrada a discussão e submettida a proposta da directoria á votação, sendo unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde, depois de lavrada, lida e posta em discussão a presente acta, e sobre ella não havendo observação o Sr. presidente declara approvada.— *Manoel Buarque de Macedo*.— *General Carlos Magno da Silva*.— *João Augusto Cesar de Souza*.

Companhia Industrial de Calçado

RELATORIO DEMONSTRANDO SUAS OPERAÇÕES ATÉ 30 DE JUNHO DE 1894, QUE TEM DE SER APRESENTADO AOS SRs. ACCIONISTAS EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA 15 DO CORRENTE

Srs. accionistas—Quando ha um anno submettemos á vossa apreciação o resultado dos nossos trabalhos, concluímos: «A não sobrevirem acontecimentos de força maior, os vossos sacrificios, Srs. accionistas, no fim do proximo semestre, começarão a ser compensados.»

Para assim vos fallar baseavamo-nos na circumstancia de que havíamos conseguido elevar, lenta e firmemente, o fabrico, a ponto de podermos vender 83:946\$680 em julho e 92:591\$780 em agosto de 1894.

Sem contrahir, pois, novos empréstimos tínhamos pagos a todos os fornecedores e a todos os credores exigentes, os quaes não perderam até hoje connosco um só real dos seus capitães e os respectivos juros.

O fornecimento de materia prima fazia-se em condições mais vantajosas e principiavamos a viver desafogados pelo jogo regular da produção e das vendas.

Infelizmente em 6 de setembro sobreveio a revolta do esquadrão e durante mais de seis mezes, apesar do risco que corriamos pela

posição do escriptorio, armazem e officinas não suspendemos um só dia o trabalho, mas as vendas desceram logo, nesse mez, a 34:252\$150, e, por maiores esforços que fizemos, só no mez de maio ultimo attingimos a 63:484\$400.

Emquanto no anterior, apesar do termos luctado contra a paralyzação dos transportes para os estados de S. Paulo, Minas e Rio e mais ainda contra o descredito em que a antecedente gerencia lançara a companhia, conseguimos alcançar a média de venda mensal de 68:305\$010, neste desceu a 54:085\$934.

A ajuizar pelos primeiros mezes a média devia ter sido superior a 80:000\$, o que nos daria já um saldo bem favoravel, mesmo com a diminuta porcentagem de lucro que nos proporcionaram as afflictivas condições do mercado, mas descemos, infelizmente, a menos 14:219\$106 mensaes, resultando o prejuizo final de 26:199\$025, que o balanço demonstra.

Para não desperdiçar o quadro do pessoal, tão difficil de organizar neste meio, não suspendemos um só dia o trabalho e redobrámos de esforços na cobrança, pagando aos fornecedores, em prestações, os creditos vencidos e os respectivos juros de mora, e comprando, a dinheiro a mór parte da materia prima por preço elevadissimo, pela escassez da mesma no mercado. Só os juros, apesar de inferior a sua verba total á do anno anterior, e a cobrança nos absorveram 41:051\$480, metade quasi dos lucros que auferimos.

A produção da fabrica foi de 47.757 pares, menos 19.820 do que no anno anterior.

Cumpra notar que a verba 85.778\$147 de lettras a receber que figuram no activo, não só nos não rendem, ha annos, um real de lucro, como nos tem obrigado a despesas extraordinarias.

Outro tanto succedem com uns 200:000\$ dos 423.880\$738 que figuram nas contas correntes dos devedores, sendo mais de 100:000\$ compromisso de um só devedor e os outros 100:000\$ de diversas contas antigas de cobrança difficil.

Confrontando estes dados com a verba de 491:730\$ do capital até hoje realizado, e logo desfalcado em uns 200:000\$, deveis comprehender a somma do esforço que nos tem sido preciso applicar para resistir ás crises gravissimas que, ha dous annos, pesam sobre o paiz.

Tendo esgotado todos os meios persuasorios em obediencia ás deliberações que haveis tomado em varias assembleas geraes extraordinarias, procedemos ao commissão das acções pertencentes aos accionistas remissos.

Preenchidas todas as formalidades legais, foram estas vendidas em praça, no dia 6 de março ultimo, em numero de 1.567 antigas, das quaes 878 foram adjudicadas á companhia, resultando daqui um saldo de 54:040\$ de que tendes a dispor para fundo de reserva ou diminuição no total do capital, o que importa reforma de estatutos que podeis effectuar, procedendo á reunião de assemblea geral extraordinaria.

Por esta operação de commissão em que ha o saldo de 54:040\$, fica coberto o prejuizo de 26:199\$025, com um saldo effectivo e definitivo de 27:840\$975.

Apesar dos rovezes soffridos pela terrivel crise financeira que atravessamos, o movimento da companhia tende a restabelecer-se, si bem que seja difficil elevar-se rapidamente o fabrico, por falta de capital para a compra do materia prima e pessoal productor.

A parte deste fomos obrigados a augmentar os seus vencimentos em virtude do encarecimento de todos os elementos de vida, não excedendo, todavia, antes diminuindo, a verba do anno anterior, em 3:629\$, em consequencia de reduzirmos o quadro, applicando á cobrança o pessoal do armazem.

Tal é, em conclusão, Srs. accionistas, a situação da nossa companhia.

Por ora, nos mezes decorridos deste anno apenas vendendo para cobrir as despesas e si porventura não conseguirmos um reforço qualquer de capital, decorrerá novo anno sem lucros sensiveis.

Hoje, graças ao conjuncto do pessoal tecnico e á excellente clientella da companhia, a unica difficuldade que a administração encontra para vos dar um bom premio do vosso dinheiro é a falta de capital para comprar em condições vantajosas a materia prima.

Expostas estas considerações e prompto a dar-vos os demais esclarecimentos precisos, aguardo as vossas decisões.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1894.— *José Carrilho Videira*, director-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas.—O conselho fiscal examinou as contas da gestão do anno findo em 30 de junho do corrente anno, e que a digna directoria da Companhia Industrial de Calçado apresenta á vossa apreciação.

Entende o conselho que, com oito mezes de revolta e a consequente paralyzação de quasi todos os negocios, relativamente esta especialidade não soffreu como era de esperar em tão tristes condições financeiras em que se tem achado o commercio do paiz no Rio e estados que se lhe avizinham e com os quaes tem immediatas relações esta companhia.

As circumstancias de força maior que atrasaram o nosso desenvolvimento cessaram em em grande parte e nós o sentimos no augmento de nossa produção, si bem que ainda perdue a desconfiança, que nos embaraça uma marcha apressada para uma proxima retomada de nossa posição anterior, que será alcançada, mas lentamente.

O relatorio da directoria nos explica a nossa posição com uma franquezas, que não é commum nestes estabelecimentos, o que vos deve inspirar a confiança de que ella continue gerindo com igual esforço os nossos interesses; e que é de esperar melhiorem com as circumstancias mais propicias da praça, que começa tambem a levantar-se; pelo que o conselho fiscal vos propõe que adopteis as seguintes resoluções:

1.ª Que sejam approvadas as contas apresentadas pela digna administração da companhia, referentes ao anno social findo em 30 de junho de 1894.

2.ª Continua autorizada a directoria a effectuar, quando entender conveniente, qualquer operação de credito, garantida com os haveres da companhia, ficando a mesma directoria investida de todos os poderes necessarios para levar a effecto a dita operação e praticar todos os actos connexos e consequentes.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1894.— *Francisco C. Naylor*.— *Antonio de Araujo Ferreira Jacobina*.— *Adolpho Schmidt*.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1894

Activo

Mercadorias:	
Existentes em depósito.....	114:232\$690
Idem na alfandega.....	33:952\$173 148:184\$863
Machinas e accessorios:	
Valor das que existem.....	71:469\$670
Movéis e utensilios:	
Valor dos existentes.....	17:783\$000
Cessão e bemfeitorias:	
Valor desta conta.....	72:977\$960
Titulos caucionados:	
Caução da directoria.....	20:000\$000
Seguros:	
Valor desta conta.....	1:921\$080
Bemfeitorias:	
Valor desta conta.....	1:429\$700
Utensilios da fabrica:	
Valor dos existentes.....	725\$180
Seguros de exportação:	
Valor desta conta.....	1:436\$000
Accionistas:	
Capital a realizar.....	20:470\$000
Lettras a receber:	
Valor de diversas.....	85:778\$147
Devedores da praça:	
Saldo de diversas contas.....	4:727\$300

Ações em comisso:	
Valor desta conta.....	87:800\$000
Contas correntes:	
Devedores por c/correntes.....	420:731\$338
Caixa:	
Saldo existente.....	151\$252
Lucros e perdas:	
Saldo desta conta.....	26:199\$025
	981:784\$515

Passivo

Capital:

Fundo social representado por 6.000 ações do valor nominal de 100\$ cada uma, sendo:
 Valor realizado... 491:730\$000
 Valor a realizar... 20:470\$000
 Valor de 878 ações que foram adjudicadas a esta companhia, parte das que cahiram em comissão... 87:800\$000 600:000\$000

Caução da directoria:

Valor desta conta.....	20:000\$000
Letras a pagar:	
Valor de diversas.....	183:187\$180
Contas assignadas:	
Idem, idem.....	4:960\$250
Dividendos:	
Dividendos não reclamados.....	660\$000
Fundo de reserva:	
Valor desta conta.....	1:744\$160
Fundo de deterioramento:	
Valor desta conta.....	2:906\$930
Lucros suspensos:	
Valor desta conta.....	3:366\$250
Ações adjudicadas:	
Idem, idem.....	54:040\$000
Contas correntes:	
Credores em c/correntes.....	110:919\$745
S. E ou O.	981:784\$515

Rio de Janeiro, 30 do junho de 1894. —
José Carrilho Vieira, director-gerente. —
Horacio de Oliveira, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1894

Debito

A contas correntes:	
Prejuizo em varias contas durante o anno.....	8:736\$860
A comissões:	
Saldo desta conta.....	3:404\$755
A differenças de cambio:	
Saldo desta conta.....	5:148\$556
A juros e descontos:	
Saldo desta conta.....	22:546\$506
A despesas geraes:	
Honorarios á directoria e ao conselho fiscal.....	18:000\$000
Ordenados aos empregados do armazem e escriptorio.....	23:095\$900
Ordenados e despesas de viajantes..	18:501\$930
Aluguel do predio.	7:800\$000
Licença e impostos diversos.....	1:822\$360
Consumo do gaz...	826\$260
Sellos e estampilhas.....	1:296\$000
Seguro do estabelecimento.....	648\$100
Objectos de escriptorio, publicações, telegrammas, concertos na fabrica e outras despesas.....	5:627\$100 82:621\$390
	122:458\$067
Prejuizo verificado.	26:199\$025

Credito

Saldo do anno findo em 30 de junho do 1893.....	318\$983
De contas correntes:	
Abatimentos em contas credoras.	121\$175
De mercadorias:	
Lucro desta conta.....	95:818\$884
Balanço:	
Prejuizo verificado.....	26:199\$025

122:458\$067

Rio de Janeiro, 30 do junho de 1894. —
Horacio de Oliveira, guarda-livros.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1.744—Memorial descriptivo de um novo systema e plano de loterias e do aparelho para a respectiva extracção, de invenção de João Vasquez.

O systema de que se trata consiste em tirar-se á sorte um unico numero, formando-se com seus algarismos, e por uma combinação simples e racional todos os outros numeros premiados.

Assim, ao numero sorteado caberá o primeiro premio, isto é, o premio maior.

O segundo premio, ou melhor, os premios iguaes immediatamente inferiores ao maior, caberão a todos os numeros que differirem do sorteado apenas pelo ultimo algarismo da esquerda.

Os terceiros premios caberão a todos os numeros que differirem do sorteado pelos dous ultimos algarismos da esquerda.

Os premios seguintes aos que differirem pelos tres algarismos da esquerda, e, finalmente, os ultimos premios caberão a todos os numeros que differirem do sorteado pelos quatro algarismos da esquerda.

Para que não haja duvida sobre a comprehensão do systema explical-o-hei de outro modo.

Os segundos premios tocarão a todos os numeros que tiverem iguaes e na mesma ordem os quatro algarismos da direita do numero sorteado.

Os terceiros premios tocarão aos que tiverem os tres algarismos da direita iguaes e na mesma ordem que os do numero sorteado.

Os premios seguintes serão destinados a todos os numeros que tiverem em identicas condições os dous ultimos algarismos da direita, e, finalmente, os ultimos premios pertencerão a todos os numeros que tiverem a mesma terminação que o numero premiado.

Um exemplo para maior clareza:

Supponha-se que foi sorteado o numero 11.275, em uma loteria de 50.000 bilhetes, esse numero terá o premio maior.

Terão os quatro premios immediatamente inferiores os numeros—1.275—21.275—31.275—41.275.

Os terceiros premios caberão a todas as combinações terminadas em 275.

Os seguintes a todas as combinações terminadas em 75, e finalmente os ultimos a todos os numeros terminados em 5.

Destarte o numero de premios é forçosamente proporcional ao numero de bilhetes da loteria, o que se comprehenderá facilmente considerando que, no exemplo que figuramos, a loteria for de mais de 50.000 bilhetes e preciso dar-se mais de quatro segundos premios porque haverá então mais de quatro combinações terminadas pelos quatro ultimos algarismos do numero sorteado.

Se, por exemplo a loteria for de 80.000 bilhetes haverá além das combinações acima

indicadas para os segundos premios, as seguintes: 51.275—61.275 e 71.275, isto é, haverá sete combinações dessas e, portanto, a loteria de 80.000 bilhetes terá sete segundos premios.

Do mesmo modo se poderá mostrar que em uma loteria de 50.000 bilhetes haverá 45 terceiros premios, porque só podem fazer-se 45 combinações terminadas pelos tres algarismos do numero sorteado, enquanto que em uma loteria de 80.000 bilhetes podem-se fazer 72 combinações dessa natureza.

Assim reveindico como caracteristico do meu systema o sorteio de um unico numero á formação dos outros numeros a premiar pela forma acima descripta e a circumstancia de ficar o plano da loteria e o numero de premios previamente regularizado e determinado segundo o numero de bilhetes de que constar a loteria.

O aparelho destinado a extracção da loteria deste meu systema consta de cinco esferas de 0^m,50 de diametro mantidas em um mesmo eixo horizontal, e contendo cada uma, 10 pequenas esferas cheias, numeradas de 0 á 9.

Cada uma das cinco esferas é munida na parte inferior de uma bocca que dá sahida a uma das pequenas esferas numeradas. Afim de que não saia sinão uma pequena esfera de cada esfera grande, a bocca da sahida tem no seu interior um espaço onde só pôde caber uma das pequenas esferas, e é munida de uma molla especial que lhe abre a parte inferior para dar sahida á pequena esfera que alli se alojou, e ao mesmo tempo que fecha á parte superior afim de que nenhuma outra possa alli penetrar.

Assim de cada esfera grande sahirá uma pequena esfera numerada que cahirá em vaso de crystal e com ellas se formará o numero premiado.

As esferas são collocadas em ordem de modo que a primeira da direita fornecerá o algarismo das unidades, a segunda o algarismo das dezenas e assim por deante.

Antes do sorteio as pequenas esferas se acham collocadas em uma taboleta de madeira ou de metal e distribuídas em cinco secções separadas sendo a primeira da direita a das unidades, a segunda a das dezenas e assim por deante.

Para não haver confusão, as pequenas esferas terão cores diferentes conforme pertencerem a secção das unidades, das dezenas, das centenas, milhares e das dezenas de milhar.

Ao começar o sorteio em sessão publica, são recolhidas as pequenas esferas de cada secção para a esfera grande que lhe corresponde, o que feito dá-se a estas um movimento rotatorio, e, finalmente, restabelecido o equilibrio faz-se sahir de cada esfera grande, uma das pequenas numeradas por meio da molla acima descripta.

Revindico como caracteristico deste aparelho em primeiro lugar o dispositivo por meio do qual se faz sahir uma só bola de cada esfera, em segundo lugar a extracção separada das unidades, das dezenas, das centenas, dos milhares e das dezenas de milhar, por um mesmo movimento das cinco esferas.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1894. — *João Vasquez*.

ANNUNCIOS

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Convido os Srs. accionistas a virem ao escriptorio desta companhia trocar as suas cautelas pelas ações definitivas, recebendo nessa occasião mais 20 % em ações integralizadas, relativas ao augmento do cem contos de capital, retirado do fundo de reserva, conforme resolução da assemblea geral extraordinaria de setembro do 1892.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1894. — *Francisco Solon*, director-gerente.

Imprensa Nacional—Rio de Janeiro—1894.